

CARACTERIZAÇÃO BOTÂNICA DE ESPÉCIES SILVESTRES DO GÊNERO *PHASEOLUS* L. (*LEGUMINOSAE*). Silva, H. T. da, Costa, A O². ¹ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, ² Aluna do Curso de Biologia da Universidade Católica de Goiás. (heloisa@cnpaf.embrapa.br).

Dentre as principais espécies de valor econômico, o feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma leguminosa de grande importância, amplamente distribuída e cultivada no mundo todo, constituindo-se no alimento protéico básico na dieta diária do brasileiro. Uma das características das espécies do gênero *Phaseolus*, principalmente, dos feijões silvestres, é apresentar variabilidade quanto a características morfológicas, genéticas e fisiológicas, quando comparadas com os feijões cultivados, a qual tem sido utilizada na busca de fontes de resistência ou tolerância a doenças, pragas e estresses abióticos. O objetivo do trabalho foi conhecer a variabilidade morfológica das espécies do gênero, formas silvestres e variedades cultivadas, através da caracterização, estabelecendo suas principais diferenças. As espécies/acessos caracterizados são mantidas na coleção de germoplasma da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia: *P. microcarpus* Mart., *P. filiformes* Benthams, *P. oligospermus* Piper, *P. polystachyus* (L.) Britt., Sterns & Poog, *P. acutifolius* Asa Gray var. *acutifolius*, *P. acutifolius* var. *tenuifolius* (Woot. & Standley), *P. vulgaris* var. *aborigineus* (Burk.) Baudet, formas silvestres de *P. vulgaris* L. e variedades cultivadas, *P. vulgaris* ssp *vulgaris* var. *nanus*. O trabalho foi realizado na Embrapa Arroz e Feijão, em casa de vegetação, onde foram feitos plantios sucessivos para a avaliação dos caracteres morfológicos, utilizando-se "descritores" que contemplam as partes da planta, em diferentes estádios de desenvolvimento, e elaboradas descrições botânicas do material estudado. As características observadas nas espécies avaliadas permitiram diferenciá-las e constatar as mudanças que ocorreram durante o processo de domesticação das populações silvestres, quando comparadas com o feijão comum cultivado, tais como, o aumento do tamanho da folha, flor e da vagem, e a variabilidade quanto a cor, forma e tamanho da semente, concluindo, que há grande variabilidade morfológica nas plantas das espécies do gênero.